Grafos: busca em largura

Prof. Jefferson T. Oliva

Algoritmos e Estrutura de Dados II (AE23CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





Sumário

- Busca em Largura
- Implementação da Busca em Largura
- Análise de Complexidade da Busca em Largura
- Caminho Mais Curto

Introdução

- Grafos são estruturas mais complexas em comparação com listas, vetores e árvores binárias
- Grande parte dos problemas representados por grafos necessitam de métodos eficientes para a exploração dessa estrutura de dados
- A complexidade de algoritmos para grafos (G) é dada em termos de V e/ou E
 - V: conjunto de vértices
 - E: conjunto de arestas

Introdução

- Informações relevantes sobre a estrutura do grafo podem ser extraídas
 - Podem ser úteis para projetar algoritmos eficientes para determinados problemas
- Busca em grafos: processo de seguir sistematicamente pelas arestas a fim de visitar os vértices do grafo
 - Busca em profundidade
 - Busca em largura

Sumário

- Examina, sistematicamente, todos os vértices alcançáveis pelo vértice de origem s (também denominado fonte)
 - Um vértice v é alcançável a partir de um vértice s em um grafo G se existe um caminho de s a v
- A busca em largura também é denominada como busca por nível
 - Os vértices são explorados em ordem de distância em relação à fonte s
 - Por exemplo, a busca é iniciada nos vértices adjacentes a s, ou com distância d=1 e, em seguida, processamento é continuado para d=2, onde processo é repetido, até a exploração completa (se possível) do grafo

- O algoritmo de busca em largura tem a sua execução finalizada quando todos os vértices alcançáveis a partir de s forem explorados
- Se v não é alcançável a partir de s, então dizemos que a distância entre ambos vértices é ∞ (infinita)
 - No início da aplicação do algoritmo, o vértice s começa com o valor de distância igual a zero e os demais, com ∞
 - No final da execução do algoritmo, para cada vértice há um valor de distância em relação ao s

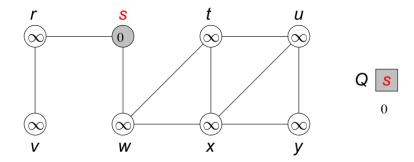
- Algumas aplicações do algoritmo de busca em largura
 - GPS
 - Motores de busca
 - Redes ponto-a-ponto
 - Transmissão em rede
 - etc.

- Um algoritmo de busca em largura recebe um grafo G = (V, E) e um vértice especificado s chamado fonte (source)
- Percorre todos os vértices alcançáveis a partir de s em ordem de distância
- O algoritmo constrói uma árvore de busca em largura (subgrafo acíclico gerador) com raiz s
 - Cada caminho entre s e v nessa árvore corresponde a um caminho mais curto entre ambos vértices
 - O algoritmo descobre todos os vértices a uma distância k do vértice origem antes de descobrir qualquer vértice a uma distância k+1

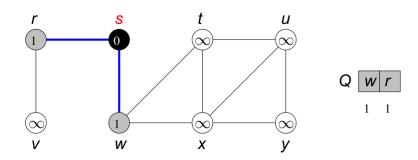
- Inicialmente a árvore de busca em largura contém apenas o vértice fonte s
- Para cada vizinho v de s, o vértice v e a aresta (s, v) são acrescentadas à árvore
- O processo é repetido para os vizinhos dos vizinhos de s
 - Isso é feito até que todos os vértices alcançáveis por s sejam adicionados na árvore
 - O algoritmo de busca em largura também pode formar uma floresta
- ullet O processo de busca é implementado através de uma fila Q

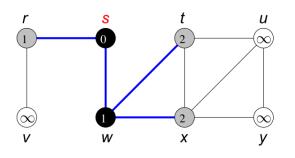
- Durante a aplicação do algoritmo de busca em largura, cada vértice pode ser colorido por meio das seguintes cores
 - Branca: não visitado (inicialmente, todos os vértices são brancos)
 - Cinza: visitado pela primeira vez
 - Preta: todos os seus vizinhos foram visitados
- Vértices de cinza podem ter alguns vértices adjacentes brancos, e eles representam a fronteira entre vértices descobertos e não descobertos

Exemplo

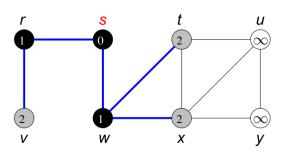


Exemplo

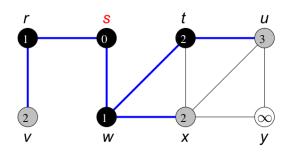




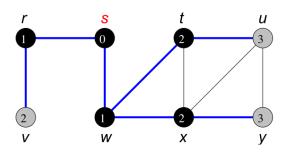






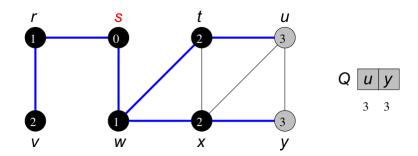


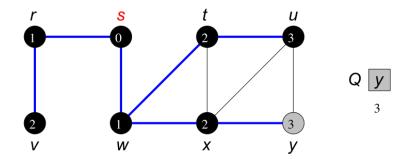


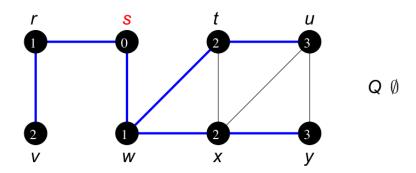




Exemplo







Sumário

Implementação da Busca em Largura

- ullet A variável d[v] é usada para armazenar a distância de s a v
 - Determinada durante o processo de busca
 - Na inicialização de d, d[s]=0 e os demais são inciados com "infinito" $(d[v]=\infty)$

Cores

- Para cada vértice v, a cor atual é guardada no vetor cor[v], que pode ser branco, cinza ou preto
- Todos os elementos de cor são inicializados com branco
- Para o efeito de implementação, o uso da cor não é realmente necessário, mas facilita a compreensão do algoritmo
- A raiz da árvore de busca em largura é s

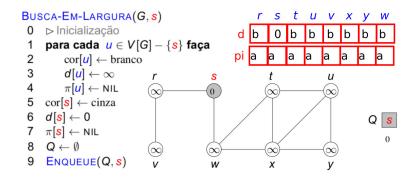
- Cada vértice v (exceto a raiz) possui um pai $\pi[v]$
 - Todos os elementos de π são inicializados com "nulo" ou um outro valor para representar que cada vértice ainda não tem pai
 - No final da aplicação, apenas s e vértices inalcançáveis por s não possuem pai
 - O caminho de s até v é dado por $v, \pi[v], \pi[\pi[v]], \pi[\pi[\pi[v]]], ..., s$
- O algoritmo de busca em largura recebe um grafo G (na forma de listas de adjacências), e um vértice $s \in V[G]$ e devolve
 - lacktriangle Para cada vértice v, a distância de s a v em G
 - 2 Árvore ou floresta de busca em largura

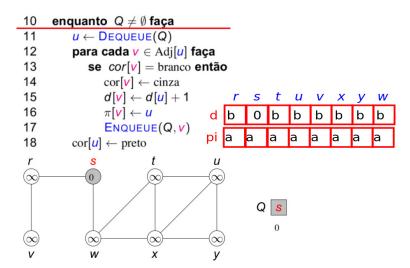
```
Busca-Em-Largura(G, s)
    ⊳ Inicialização
     para cada u \in V[G] - \{s\} faça
          cor[u] \leftarrow branco
 3 d[u] \leftarrow \infty
     \pi[u] \leftarrow \mathsf{NIL}
 5 cor[s] \leftarrow cinza
 6 d[s] \leftarrow 0
 7 \pi[s] \leftarrow \text{NIL}
 8 Q \leftarrow \emptyset
 9 ENQUEUE(Q, s)
```

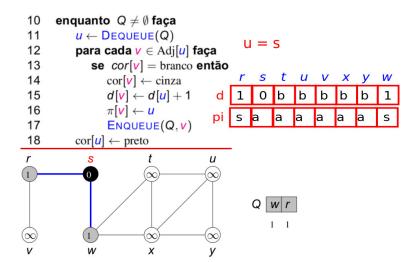
```
10
       enquanto Q \neq \emptyset faça
11
            u \leftarrow \mathsf{DEQUEUE}(Q)
            para cada \mathbf{v} \in \mathrm{Adj}[\mathbf{u}] faça
12
13
                se cor[v] = branco então
14
                    cor[v] \leftarrow cinza
                    d[v] \leftarrow d[u] + 1
15
16
                    \pi[v] \leftarrow u
17
                    ENQUEUE(Q, V)
18
            cor[u] \leftarrow preto
```

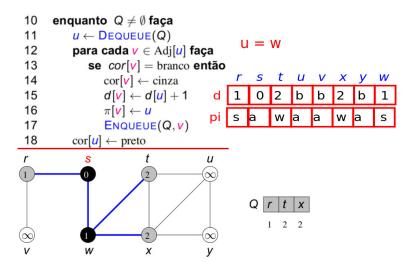
ullet π é a árvore de busca em largura

Exemplo

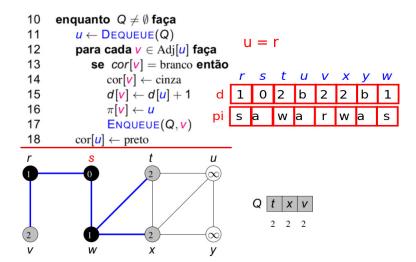




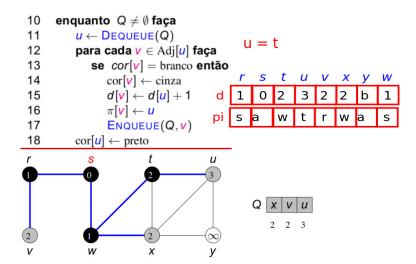


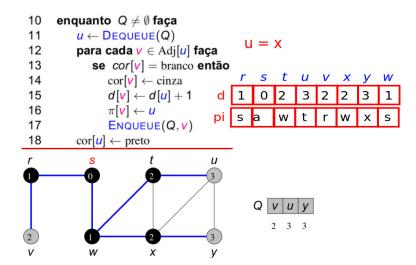


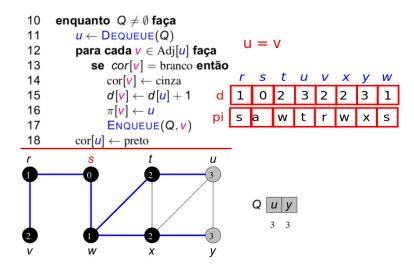
Exemplo

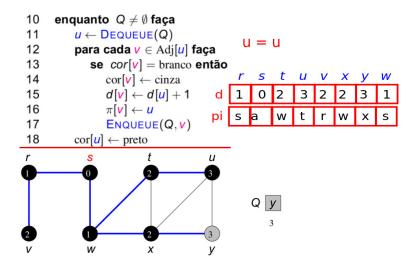


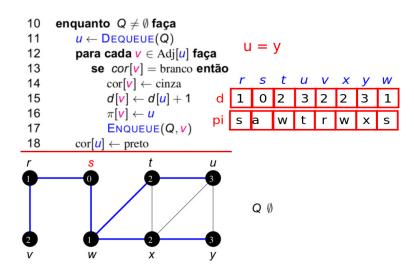
Exemplo











Sumário

Análise de Complexidade da Busca em Largura

Análise de Complexidade da Busca em Largura

- A inicialização consome tempo O(|V|)
- Depois que um vértice deixa de ser branco, ele não volta a ser branco novamente
 - Cada vértice é adicionado na fila apenas uma vez
 - Cada operação sobre a fila consome tempo O(1), resultando em um total de O(|V|)
- Em uma lista de adjacência, cada vértice é percorrido apenas uma vez
 - A soma dos comprimentos das listas de adjacência é O(|E|)
 - Logo, o tempo gasto para percorrer as listas é O(|E|)

Análise de Complexidade da Busca em Largura

Conclusão

A complexidade de tempo do algoritmo **BUSCA-EM-LARGURA** é O(|V| + |E|)

Sumário

Caminho Mais Curto

Caminho Mais Curto

```
Print-Path(G, s, v)

1  se v = s então

2  imprime s

3  senão

4  se \pi[v] = \text{NIL então}

4  imprime não existe caminho de s a v.

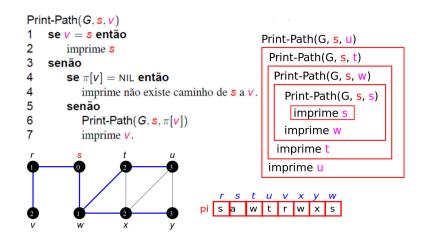
5  senão

6  Print-Path(G, s, \pi[v])

7  imprime v.
```

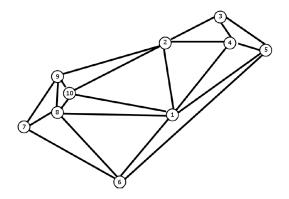
Caminho Mais Curto

• Imprime um caminho mais curto de s a u



Exercício

• Considere o grafo abaixo e faça:



 Execute a busca em largura considerando o vértice 1 como origem. Para este caso, considere que todas as listas de adjacência estejam ordenadas crescentemente.

Referências I



Marin, L. O.

Grafos – Algoritmos de Busca: Busca em Largura. AE23CP – Algoritmos e Estrutura de Dados II.

Slides. Engenharia de Computação. Dainf/UTFPR/Pato Branco, 2017.

Ziviani, N.

Projeto de Algoritmos - com implementações em Java e C++. Thomson, 2007.